



## COMUNICADO

### A QUINTA REUNÃO DO PAINEL DO MECANISMO DE AVALIAÇÃO MACROECONÓMICA PELOS PARES DA SADC

**CENTRO DE CONFERÊNCIAS SAFARI COURT  
WINDHOEK, NAMÍBIA  
19 de Julho de 2019**

---

1. O Painel de Avaliação pelos Pares (o Painel) integrando os Ministros das Finanças e Investimento da SADC e os Governadores dos Bancos Centrais da SADC reuniu-se a 19 de Julho de 2019 no Centro de Conferências de Safari Court, em Windhoek, Namíbia.
2. A finalidade do processo de avaliação dos pares é apreciar o progresso realizado pelos Estados Membros individualmente na concretização das metas estabelecidas para a Convergência Macroeconómica da SADC e identificar os riscos na previsão económica e conceber as acções políticas necessárias para os mitigar.
3. O Painel examinou os relatórios de avaliação pelos pares do Lesotho, Madagáscar e Malawi, o quinto grupo de Estados Partes ao Protocolo sobre Finanças e Investimento, a serem avaliados desde que o Mecanismo de Avaliação Macroeconómica pelos Pares da SADC foi lançado em Maio de 2013, em Maputo, Moçambique.
4. O Painel notou o seguinte:

#### **Lesotho**

- 4.1 Durante o período de 2013 a 2017, o PIB real do Lesotho registou um crescimento a uma média de 2,7%. Os principais factores deste

crescimento foram os serviços financeiros e de seguros, a indústria transformadora, o comércio grossista, a exploração mineira, a agricultura e a construção. O país registou um declínio económico de 0,1 por cento do PIB em 2017. Registou-se um crescimento estimado em 1,2 por cento em 2018.

- 4.2 A inflação no Lesotho tem registado uma tendência decrescente nos últimos anos, apoiada por um decréscimo nos preços dos produtos alimentares num cenário de uma campanha agrícola abundante na África do Sul. Em geral, a inflação anual registou uma média de 5,0% em 2018 em comparação com uma média de 5,2 por cento em 2017.
- 4.3 O défice fiscal do Lesotho atingiu 8,6% do PIB em 2016, tendo melhorado para 2,1% do PIB em 2017 e estima-se que se situe nos 4,4% do PIB em 2018. No fim de 2018, o volume da dívida pública foi estimado em 33,4 por cento do PIB em comparação com 35,6 por cento do PIB em 2017.

### **Madagáscar**

- 4.4 O crescimento económico em Madagáscar atingiu 5,2% em 2018, após ter estagnado em 4,2% em 2016 e 2017. O aumento deveu-se à melhoria do desempenho nos sectores secundário e terciário. No sector secundário, o Madagáscar beneficiou de um aumento da produção de níquel e cobalto, e de melhorias significativas no sector transformador. No sector terciário, o crescimento beneficiou da influência positiva da melhoria do desempenho dos serviços bancários e de telecomunicações.
- 4.5 A taxa de inflação atingiu 6,1 por cento em 2018, após ter mantido uma média de 7,4 por cento desde 2015. Em Madagáscar a inflação é influenciada em geral pelos preços dos produtos alimentares, com destaque para o arroz, e dos produtos petrolíferos.

- 4.6 O défice orçamental de Madagáscar manteve-se em 3,1 por cento do PIB em 2017 e 2,4 por cento em 2018. A dívida pública situou-se em média a 35 por cento do PIB em 2018 em comparação com 32,8 por cento registados em 2017.

## **Malawi**

- 4.7 O Malawi registou um crescimento médio do PIB na ordem dos 4,0 por cento em 2018 em comparação com 5,2 por cento em 2017. Este crescimento deveu-se ao desempenho no sector agrícola.
- 4.8 Desde 2013, a inflação no Malawi tem mantido uma tendência decrescente. A inflação desacelerou de uma alta de 28,6 por cento em 2013 para 11,6 por cento em 2017, e ainda para 9,2 por cento em 2018.
- 4.9 Em 2018 o Malawi registou um défice orçamental de 6,1 por cento do PIB em comparação com um défice de 3,3 por cento do PIB em 2017. A dívida pública situou-se em 62,5 por cento do PIB em 2018, um acréscimo em comparação com 61,0 por cento registados em 2017.
- 5 O Painel analisou e aprovou os Relatórios da Missão de avaliação e recomendou propostas na área de políticas para o Lesotho, Madagáscar e Malawi. Manifestou o seu apreço pelo empenho das autoridades do Lesotho, Madagáscar e Malawi em implementarem as recomendações.
- 6 Em conclusão, o Painel louvou Botswana, a República Democrática do Congo e a Zâmbia por realizarem avaliações dos pares para o Lesotho, Madagáscar e Malawi, respectivamente.
- 7 O Painel concordou que Angola, a República Democrática do Congo e Tanzânia serão os próximos Estados Membros a serem submetidos à avaliação pelos pares durante o exercício 2019/2020.

- 8 O Painel manifestou a sua gratidão profunda ao Povo e à República da Namíbia pela calorosa recepção e hospitalidade com que acolheram a reunião.

Windhoek, Namíbia  
19 de Julho de 2019